

DIARIO DO RIO DE JANEIRO.

RIO DE JANEIRO. TYPOGRAPHIA DO DIARIO, PROPRIETARIO N. L. VIANNA.

DVERTENCIA.

O DIARIO DO RIO publica-se nos dias que não fôr de guarda, e para elle subscrive-se na typographia da rua da Ajuda n. 79, a 12\$000 por ano, e 1\$000 por mez.

Pela inserção dos annuncios pagar-se-ha uma moeda retribuição.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, ao Editor do Diario.

PARTIDAS DOS CORRIOS

OURO PRETO, S. João d'El-Rei, Valença, Vassouras, Parahiba, Igussú, Freguesia do Paty do Alferes: 1, 6, 11, 16, 21, 26, e 31.

S. PAULO, Itagoahy, S. João do Principe, Rezende, Baependy, Campanha, Pouzo Alegre, Freguesia de Pouzo Alto, Pirahy, Arrozal, Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Freguesia de Mambucaba: 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

CAMPOS DOS GOITACAZES, Macabé, S. João da Barra, Arraial da barra do Rio de S. João, Maricá, Aldeia de S. Pedro, e Cidade de Cabo Frio: 3, 8, 13, 18, 23, e 28.

CANTAGALLO, Nova Friburgo, Magé, Santo Antonio de Sá, S. João de Itaboraity, Freguesia de S. Bernabé, e Santa Anna: 2, 12, e 28.

NICTHEROY: todos os dias.

PHASES DA LUA.

☉ a 4, ás 6 h. 27' e 38" da tarde.
☽ a 12, ás 3 h. 3' e 16" da manhã.
☽ a 18, ás 9 h. 41' e 28" da tarde.
☽ a 26, ás 10 h. 41' e 46" da manhã.

Nascimento da lua á 1 h. e 48 m. da manhã.
Occaso ás 2 h. e 12 m. da tarde.

Nascimento do sol ás 5 h. 27 m. e 48 seg.
Occaso ás 6 h. 32 m. e 40 seg.

EXTERIOR.

HESPAÑHA.

Londres, 2 de dezembro.

Temos folhães e cartas de Madrid até 22 de novembro. O ministerio, para ganhar força fez importantes mudanças nos capitães generaes das provincias. Villalobos, ex-governador de Cadiz, foi despedido capitão general de Madrid; Alvarez, que governava em Granada, foi substituido por Blander; mas este ultimo, que foi escolhido pelo gabinete sem o consultarem, não aceitou. O major-general Sanjuana foi substituido, no posto de capitão general de Sevilha, Carratala, a quem mandão que vá residir em Granada. Outras mudanças se projectavão na Catalunha, a fim de que o gabinete obtinha por todos os modos maioria nas proximas eleições. Dezesseis chefes políticos, e quantidade de intendentes da provincia, foram também demittidos.

A Gazeta de Madrid publicou, por meio de uma circular do ministro dos negocios estrangeiros a todos os agentes diplomaticos e consulares hespanhóes, o restabelecimento das relações politicas entre Hespanha e Hollanda. O barão de Grovestins, encarregado de negocios dos Paizes-Baixos em Madrid de 1833 até 1836, voltou a occupar o seu posto, e a rainha mandou na mesma qualidade para Hollanda D. Ramon Mario Batro que já tinha residido na Haia.

O Eco d'Aragon de 23 não dá noticias do exercito, e só falla de mudanças de posições.

As noticias de Bayona de 27 nada dizem tambem d'Aragão: sómente se sabe que Cabrera está cada vez mais animado; que tem 30 mil soldados bem armados e bem disciplinados, 87 peças de artilheria, e grande quantidade de viveres e munições. Actualmente, seu mais poderoso aliado é o inverno.

Corre que o general Sagarra alcançou sobre Valdez uma victoria importante, e de que foi resultado a sua entrada em Solsona, e o ter capturado um grande comboi com a escolta que o conduzia.

ARAGÃO.

Temos á vista cartas do quartel general do Exm. Sr. duque de Victoria, de datas de 11 e 12, e das Parras, sem que tivesse occorrido cousa notavel; só se estava esperando o grande comboi que tinha saído d'aqui, e julgava-se que então, abastecido o exercito, começaria os movimentos contra o inimigo. Até agora tem havido hom tempo, e empregão-o em fortificar os pontos mais importantes. Parte da facção tinha fugido até aos portos de Beceite.

Madrid, 19 de novembro, ás 3 horas da tarde.

Acabamos de receber o correio de Catalunha. Os jornaes de Barcelona do dia 10 confirmão a noticia da morte do conde de Hespanha, nos mesmos termos em que refere a Emancipação de Tolosa.

RUSSIA.

As ultimas communicações de S. Petersburgo annuncião um notavel melhoramento na saude da imperatriz, que, de algum tempo a esta parte, estava gravemente enferma. Esperava-se mesmo que ficasse em breve inteiramente restabelecida. O principe hereditario achar-se-hia provavelmente em Darmstadt de 21 a 24 de dezembro.

ITALIA.

Cartas de Roma, de 13 de novembro, recebidas pela Quotidienne, dizem que o duque de Bordeaux toncionava demorar-se n'aquella capital. O Univeris acrescenta que o duque convidara o conde de la Ferronnays a reunir-se-lhe, e que este devia partir com a sua familia, de Paris para Roma, dentro de alguns dias.

Pelas mesmas cartas somos informados de que, apesar de ter havido melhoramento na saude do papa, nunca com tudo houve mais razão de receiar por a vida de S. S.

INTERIOR.

S. PAULO.

RELAÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA DERROTA DA VANGUARDADA DA 1.ª COLUMNA DA DIVISÃO PAULISTANA.

Publicando detalhadamente a derrota que sofreu o brigadeiro Cunha em seu primeiro encontro com os rebeldes, não receamos lançar o desanimo em nossos patriotas, antes supponnos que seu valor mais exaltará com a narração dos feitos brilhantes de seus comprouvincianos. Uma victoria nem sempre é um bem para o vencedor: quando o venido succumbio esmagado pelo numero e deu na lucta provas do seu valor, a derrota não lhe é desairosa. Os rebeldes vencerão; mas comprirão com esse ephemero triumpho a desanimadora prova de quanto é perigoso batalhar com Paulistas.

A's noticias que se seguem podemos acrescentar que dos nossos soldados só 50 perdemos, entre mortos, prisioneiros e extraviados, e que dos rebeldes perto de 400 ficaram no campo, testemunhando o valor do capitão Valentiniano, do tenente Alvares Machado, e dos dignos valentes Paulistas que seguirão a voz d'estes bravos officiaes. Assim a victoria foi mais prejudicial aos vencedores do que aos vencidos!!

A esta hora já os dispersos estarão de novo reunidos, pois que somos informados de que o major Alano e o capitão Hippolito, e Jordão de Mello, já reunirão perto de 200, e esperarão pelo reforço, armas e munições, que lhes leva o capitão Valentiniano.

Villa do Principe, 24 de dezembro de 1839.

NOTICIAS MAIS VERIDICAS QUE SE TEM ATE' AGORA PODIDO COLHER SOBRE O DESTINO DA NOSSA 1.ª COLUMNA SOB O COMMANDO DO BRIGADEIRO CUNHA.

Participações que vierão de Lages a este brigadeiro em o dia 26 de novembro, em occasião que elle marchava alem do rio Correntes, de que na Vaccaria os tenentes coronéis Antonio Ignacio, Serafim, e Aranha, todos do partido rebelde, procedião a algumas reuniões, fizeram com que aquelle general mandasse seguir pelos Campos Novos, a fim de effectuar a passagem do Rio Pelotas nos fundos da Vaccaria, ao capitão Hippolito Machado Dias, á testa de quasi toda a cavalleria de voluntarios que constituia a vanguarda da primeira columna. Este capitão, bem conhecido por seus bravos feitos em muitas acções, não perdeu tempo; e no dia 2 de dezembro já pizava n'aquelles terrenos, onde surprehendeu uma pequena guarda rebelde que vigiava sobre aquelle ponto, e logo avante uma pequena partida, que ajuntava gado para municiõ da força de 200 homens que elles já haviam reunido a duas leguas da freguesia da Vaccaria no lugar denominado os Puladores.

O capitão Hippolito, quando se dirigia pelos fundos dos campos da Vaccaria, capturou ainda um mensageiro enviado pelos rebeldes ao coronel Agostinho, commandante da villa da Cruz alta em missões, pelo qual lhe pediu gente para arrostar a força Paulistana, o qual declarou haver o referido coronel respondido a esta sollicitação que só lhes mandaria 52 homens por ter de ir para Butucaraly; em consequencia da tomada do Rio Pardo pelas forças legaes: foi então quando Hippolito dirigio-se a encontrar aquella pequena força, que surprehendeu no Campo do Meio, matando seu valente commandante Carne Preta, e aprisionando 42 homens, que não resistirão por serem do partido legal, que foram reunidos á ponta de espada pelo contrario. Hippolito devia regressar depois d'isto, e tributar a linha que lhe tinha traçado o brigadeiro: o contrario porém fez elle; atravessou o Mato Castelhano com toda a cavalleria de 300 homens, e foi ao passo fundo, quatro leguas alem d'aquelle mato, e ceasasse a quem da villa da Cruz Alta, reunindo muitos legalistas, e porção de cavalleria, de maneira que augmentou a força a ponto de deixar o tenente Lucio, seu companheiro, com 130 homens para continuar as reuniões; e elle voltou com perto de 300 a procurar a posição do registro de Santa Victoria, conforme lhe tinha determinado o brigadeiro: esta marcha porém de 43 leguas, que fez de dia e de noite, lhe estropeou a cavallada de forma tal, que já não estava em termos de entrar em acção.

O brigadeiro, com a demora de Hippolito, a quem esperava dias antes, seguiu de Lages para aquem do rio Pelotas, e acampou a uma legua de distancia, no lugar denominado o Carasinho; depois, sem cogitar no perigo, sahio d'aí no dia 13 á noite com o seu pequeno piquete de cavalleria, e 60 caçadores de 1.ª linha, passou o rio Pelotas, e no dia 14 de manhã foi chegar ao registro de Santa Victoria, precisamente quando vinhão chegando Hippolito com sua cavalleria, e o bem conhecido capitão Jordão de Mello, batendo-se em guerrilhas com uma pequena porção de gente, que apresentava algum medo a fim de os atrahir, pois que os rebeldes haviam cautelosamente occultado a sua maior força nas immedições do Capão Ralo, onde se tinha reforçado com 200 homens que Canavarro, com toda a velocidade, lhes mandara das circumvizinhanças de Torres, para se opporem á marcha da columna Paulistana, que elles sabião haver chegado a Lages no dia 2 de dezembro. O brigadeiro tinha sido illudido por um homem que se lhe apresentou n'aquella villa, e que o fez crer ter fugido da força rebelde, a qual constava tão somente de 200 homens, segundo elle affirmava, ainda contando velhos e meninos, todos mal armados, dos quaes uma grande parte se achava disposta a passar para o partido legal. O brigadeiro, acreditando este disfarçado espião, d'elle se servio para conduzir uma carta ao Aranha, em que o convidava a apresentar-se; visto que em outro tempo tinham servido em 1.ª linha e tinham sido amigos.

O pretendido transfuga levou com effeito a carta, e voltando no fim de poucos dias, disse que não podendo a entregar em mão propria em consequencia da perseguição que lhe fizeram os rebeldes, a enviara segura, e reitrou ainda a certeza de que as suas forças não excedião aos ditos 200 homens. Foi n'esta convicção que o brigadeiro deixou de tomar aquellas medidas que certamente lhe serião dictadas pela prudencia, se a sua credulidade o não induzisse a desprezal-as, não ouvio mais parecer de algum, e não recebeu passar o rio Pelotas, que no ponto onde se achava, lhe devia servir de apoio importante contra qualquer ataque de forças superiores: passou com effeito o rio, e chegando ás eminencias do registro de Santa Victoria, reunindo-se á cavalleria, distinguio então a força inimiga a uma legua ou mais de distancia, a qual elle mesmo e muitos outros avaliário em 400 a 500 homens; e esta observação deveria determinar-o a repassar o rio sem precipitação e nem desar, pois que apenas mediava, entre o ponto que occupava e o sobredito rio, o espaço de uma legua. O seu mão fado porém, e uma coragem inopportuna, o perdirão n'esse dia, e confundirão por um pouco as nossas operações começadas sob tão felizes auspicios e com tanta vantagem, á vista da força que já tinhamos em Missões, que, segundo consta, montava a 400 homens. O brigadeiro esperou o ataque a pé, contando talvez com a bravura de sua cavalleria, composta dos valentes emigrados e voluntarios Coritibanos; e além d'isso com o apoio da cerca de pedra que tem o boqueirão d'aquelle registro, e ainda, o que é mais verosimil, com a presumpção de que muitos inimigos se passário para o nosso lado.

A força rebelde aproximou-se com bastante lentidão perseguindo a nossa pequena guerrilha, e chegando á distancia conveniente, carregou com toda a velocidade, a fim de forçar a passagem pela porteira da guarda: ali, porém, estava o capitão Valentiniano José de Lima, com os seus voluntarios do campo do Tenente; ali estavam os Julios da Vaccaria, o intrepido Bento Cordeiro Rodrigues, e outros valentes da columna, que se tinham posto a pé, e que fazião morder a terra a uma porção de rebeldes, cada vez que lhes disparavão suas bem seguras descargas, protegidos pela cerca de pedras e cobertos por uma linha de atiradores. Esta lucta durou mais de uma hora, na qual só perdemos dois homens; mas como o inimigo dispunha de forças superiores, fez apertar uma porção de homens, e avançar pela ponta da parede onde ella habia no Ytambé, e carregando ao mesmo tempo com a cavalleria na direcção da Porteira, conseguirão fazer entrar uma quarta ou quinta parte de sua gente, apesar do vigor da defesa e das perdas que sofrirão; mas o denodado Valentiniano e seus já referidos companheiros gritarão aos combatentes que a seu lado tinham sustentado aquelle ponto, e investindo á Porteira com a coragem de leões, fizeram retroceder o grosso da força com o mortifero e bem dirigido fogo de sua fusilaria, e forçáram a assim a redemuniar para fora das toipas, deixando o terreno juncado com uma multidão de cavallos e cavalleiros.

A gente que entrou enterverou-se com a nosa cavalleria, que acudindo com uma carga sobre a infantaria que a fez correr, e não podendo observar que a do inimigo havia sido cortada na Porteira, contando ter contra si toda esta força junta, debandou se então para o lado do rio, occupando-se uma porção na defesa do seu general já baleado em um coxa, occorrença que o privou de acompanhá-lo muito por um terreno tão escabroso, e assim ficou a meia legua de distancia no lugar chamado Pinheirinho, no meio de um grupo de rebeldes, sem saber-se, até hoje, qual foi sua sorte. Nossa cavalleria, empregando sua conhecida destreza, retirou se com mui pouca perda, uma parte á nado no Passo Geral, outra para o campo dos Touros com o major Alano, outra com o capitão Hippolito para o campo do Lauriano, atravessando o rio Pelotas por um passo exquizado, e outra finalmente para os poteiros da guarda, na direcção da Vaccaria, acompanhando a Jordão de Mello. Em quanto isto acontecia para aquelle lado, o capitão Valentiniano e seus bravos companheiros disputavão a entrada da Porteira; porém uns dois rapazes atiradores bradarão para lhes dessem cartuxos, por terem acabado os que trezião; esta reclamação imprudente, sendo ouvida pelo tenente coronel Antonio Ignacio, commandante da columna inimiga, fez certamente com que elle mandasse atacar ao mesmo tempo por todos os pontos, arrojando se elle proprio sobre a entrada da Porteira, que foi então forçada: n'estas circumstancias, cada um não teve outro recurso senão retirar se para o mato que borda os dois flancos d'aquelle muro de pedra, excepto o capitão Valentiniano e seus companheiros, que, sempre unidos, foram cercados pelo tenente coronel Antonio Ignacio, que, como um raio se arremessou contra elles; mas aquelle capitão e seus bravos camaradas fizeram a ultima carga, abrindo uma espaçosa estrada por onde sahirão, saltando por cima de inumeros cadaveres, com os quaes jazia o commandante Antonio Ignacio, que tinha cahido com uma bala na testa. Os nossos ganhão a mata que estava perto; e como alguns inimigos tivessem a audacia de os perseguir, o nosso gigante Valentiniano demorou a sua marcha, e os fez partilhar a sorte de seus companheiros; e reunindo-se outra vez aos seus, se embrenharão pelo mato na direcção do rio Pelotas, saltando só dois da sua companhia do campo do Tenente, cujo destino se ignora.

Tinhamos, como já disse, nossa bagagem no Carazinho, uma legua para cá do rio Pelotas, onde haviamos o major Baumann, o tenente Muniz, um outro tenente e um alferes com 30 soldados do 10.º batalhão, e muitos homens que acompanhavão a columna, uns como conductores, e outros que emigravão para a Vaccaria e Missões. Entretanto o que fizeram estes Srs. officiaes de 1.ª linha? Fugirão precipitadamente, estando o inimigo tão distante d'elles, não se lembrando sequer, ao menos, mandar inutilisar, no arroyo a que estavam acostados, o armamento, bem que em pouca quantidade, e o muito cartuxame que ali havia: n'esta carreira, em que occuparão toda a tarde e noite, forão alarmar setenta homens de Santa Catharina que haviam chegado a Lages, e a guarda policial da villa; e todos tomirão o caminho que vae para o Trombudo, onde, desde a entrada do bosque, ha pontos mui apropriados para emboscadas. Dos officiaes de linha que acompanhavão o brigadeiro, só se conta que o alferes José Alvares Machado de Vasconcellos se comportára no fogo com muita coragem e intrepidez, e que depois do ataque felizmente se escapára, repassando o rio Pelotas com dois ou tres companheiros.

Estamos em 27 de dezembro.

Hoje aqui chegou o capitão Valentiniano José de Lima, que, das vizinhanças de Lages, se adiantou dos seus companheiros do campo Tenente a implorar alguns auxilios para ir encontrar n'esses sertões por onde vem marchando a pé, porque no campo dos Coritibanos já se achava uma guarda de quarenta rebeldes para impedir a retirada dos emigrados; elle refere que, depois do ataque do dia 14, desceu pelo mato, desde a guarda de Santa Victoria até ao rio Pelotas, reunindo os extraviados que encontrava, aos quaes fel-os passar o dito rio em uma maromba para o campo do Lauriano, o que effectueu sem o menor perigo. Depois d'isto ajuntou-se com o capitão Hippolito, e ambos vierão reunindo os dispersos; de maneira que pela costa do rio Pelotinas já este ultimo trazia cento e cincoenta homens da cavalleria que havia commandado, dos quaes, com tudo, só vinte se achavão montados, porque os mais perdirão seus arreios: esta força vem costeando os matos na direcção da estrada da nossa fronteira. No Rio Negro está a tropa de linha, e na frente mais de duzentos bravos que vem vindo. O que falta? Um bom general, intelligente e capaz de operar proficuamente, com tanto que não seja facil e credulo como o Cunha, que de tal sorte se deixou illudir, que na occasião do fogo muitas vezes perguntou ao capitão Valentiniano se já haviamos passado para o nosso lado alguns contrarios. Funesta credulidade! Ella lhe custou cara, porque murchou em uma hora toda a sua carreira militar: possa esta lição servir de exemplo a outros.

Entretanto cumpre que nos apparecemos para reparar esta perda, reunindo outra vez nossos valentes emigrados; e para isso consta-me que o capitão Valentiniano volta no dia 30 com aquelles que já chegarão, e mais outros que se tem empregado para irem ao encontro dos que estão á frente, levando-lhes munições de guerra e boca, a fim de que se demorem em algumas d'essas restingas alem do rio Correntes, para fazer sortidas contra os rebeldes que estão no campo dos Coritibanos; e é provavel que depois se fação fortes no rio Canóas, até que o general Andréa envie alguma força para a boca do sertão que sabe de Lages, e que a segunda columna do Rio Negro marche para a frente a occupar igualmente aquelle ponto importante, de modo que possa com facilidade executar a sua junção, o que na verdade não é difficil, pela pouca distancia que ha d'aquelle lugar á estrada que vae para Santa Catharina. Este movimento da columna é tanto mais praticavel, quanto me consta que ella se acha actualmente bem petrechada e munida, e que emfim nada lhe falta.

P. S. Por cartas de 5 do corrente, consta que fôra assassinado o brigadeiro Cunha, e que os rebeldes espalhão que morrêra afogado no rio Pelotas. Tambem consta que nossa perda não excedeu de 30 homens.

DIARIO DO RIO.

27 DE JANEIRO.

Um nosso correspondente nos pede que façamos publico existir na estrada do areal das Laranjeiras um lugar em que correm grande perigo as segas que por ali passão, e roga á camara municipal haja de mandar construir no mesmo lugar uma ponte pequena para evitar qualquer fatal acontecimento. Affirma o nosso correspondente que a despeza não será grande e que algumas pessoas do lugar farião de bom grado a ponte pelo orçamento rasoavel que a mesma camara mandasse organizar, indicando que no caso contrario, isto é, quando o orçamento fosse tão baixo que nem um particular quizesse tomar a seu cargo o fazer a obra, fosse o autor do tal orçamento obrigado a fazel-a pelo preço que n'elle indicasse.

Igualmente pede aos Srs. directores da

companhia dos omnibus que deem suas mais terminantes ordens assim de que os cocheiros não queirão correr parêllas com carrinhos ou seges que seguem a mesma direcção que os omnibus, por ser esse o meio de evitar desordens entre cocheiros e de impedir algum desastre.

Outro correspondente queixa-se do serviço do correio, por ser mal feito e em detrimento do commercio e do publico. Diz que as listas são publicadas as vezes depois que parte o estafeta, não sendo, por tanto possível responder pela mesma mala á cartas alias de grande importancia. Já o anno passado dissemos alguma cousa a este respeito, e sem increparmos os empregados do Correio da corte por essas faltas, mostramos que o pessoal empregado na administração e serviço do correio geral, era muito inferior ás necessidades. O porte, que pagamos pelas cartas que nos são remetidas pelo correio deve chegar sem duvida para pagar maior numero de empregados. E já que fallamos em tal materia não deixaremos de pedir ao prestante cidadão, o Sr. Paulo Fernandes Vianna, algumas informações a respeito do seu projecto utilissimo dos correios urbanos. Parece-nos que este projecto já se devia ter realisado, e que o Sr. P. F. Vianna devia ser animado pelo governo para dar a elle o devido andamento. Não se cifra esta animação em boas palavras, mas em meios efficazes e positivos. O principio *laissez faire, laissez passer* é de preguiçosos, e o Brasil não está em estado de ser governado por preguiçosos.

Dizem-nos que do quartel general baixarão ordens apertadissimas acerca do recrutamento; parece-nos todavia que o methodo seguido não dará resultados proveitosos, e pelo contrario será um vexame publico, e dará muitas vezes logar a rixas e conflictos sempre desagradaveis e em que nunca se deve empenhar a autoridade publica. Affirmo-nos que se prometterá a cada soldado, que apprehendesse na prisão do Campo um homem capaz de sentar praça, o premio de 105000 rs., e não sabemos quantos dias de licença. Em consequencia d'estes premios promettidos derramaram-se pela cidade diversos soldados que a torto e a direito foram prendendo a quem encontravam, estivessem ou não nas circumstancias de sentar praça: dizem-nos que até um clérigo foi preso para soldado! Alguns dos soldados não sabião ler, e quando se lhes apresentavam documentos que livrariam seu possuidor de sentar praça, elles, nada podendo decidir, levavam-os apesar d'isso para o quartel do campo. Hoje contão-se diversas anedotas a respeito de encontros que houve com os taes recrutadores.

Julgamos que o Sr. general das armas dará ordens em contrario, pois essas de que fallamos não surtirão o desejado effeito. Os raddios são muitos, e supposto sejam passaros esquivos, espantadicos, e difficéis de cahir em qualquer laço, todavia um pouco de vigilancia e actividade será bastante para fazer boa caçada n'elles. Sobretudo é necessario não ceder aos empenhos e pedidos que são de uso em taes occasões, quando se trata de dar occupação a individuos que são pelo menos réos de policia.

Devemos, em honra á verdade, rectificar o que publicamos hoje relativamente á familia de Manuel de Oliveira Coelho, no que nos referimos aos dois diarios commerciaes da corte. O Sr. conselheiro José Clemente Pereira tomou a seu cargo quatro dos filhos d'esse infeliz suicida dos quaes duas devem entrar para o recolhimento da Santa Casa da Misericordia, e os dois outros (um é afilhado do mesmo conselheiro, e o outro do Sr. chefe de policia) ficarão a seu cargo.

A filha do fallecido Oliveira que ficou ferida, está assim como outra, em uma casa nas Laranjeiras occupada pelo Sr. João Pedro da Veiga. Este digno Brasileiro tem-lhe ministrado todos os socorros necessarios, não se poupando a despesas, nem a incommodos pessoais.

O interesse geral que se tem tomado por esta familia demonstra, mais que muito que a nossa população sympathisa com a desgraça e não a deixa em abandono.

O *Jornal do Commercio* e o *Despertador*, referindo-se a uma carta de Londres, dizem que a rainha de Inglaterra tinha declarado a seu conselho que pretendia casar com o principe Alberto de Saxe-Coburgo.

Diz-se que certos agentes inglezes no Rio

da Prata quizerão entabolar algumas negociações para arranjar amigavelmente as desavenças entre Rosas e o governo francez, mas que o almirante Dupotet recusára a offerecida mediação. (*Despertador.*)

Do *Jornal do Commercio* extrahimos o seguinte: **MACHINA INFERNAL.**

O mais extraordinario e horrivel acontecimento teve logar em Paris na rua de Montpensier, na noite de terça feira. Pelas oito horas rebentou na dita rua uma machina infernal, que atirou 40 ou 50 balas em diferentes direcções, felizmente sem ferir nem matar ninguém. Falla-se muito d'este acontecimento cujo autor e fim se ignora. Da nossa correspondencia particular fazemos o extracto seguinte sobre este extraordinario acontecimento:

« A explosão da rua de Montpensier occupava hontem exclusivamente a attenção da corte e dos figurões. Ultimamente vos fallei das granadas e bombas que tinham sido encontradas em diferentes depositos de Paris, e aquella de que agora vos fallo é d'essas e da mais excellente qualidade. Era composta de uma libra de pólvora n'um grande cartucho de papel mui bem ligado com guta, e fortemente atado com estopa untada em alcatraz, no qual se achavão acamadas 200 balas de fuzil: o todo envolvido n'um sacco d'estopa grossa, e assemelhando-se muito bem a estes saquitos innocentes em que os criados do banco levão as suas peças de 5 francos; de maneira que bem podia ser conduzido para toda a parte em dia claro, sem excitar a menor suspeita.

« A machina que fez a explosão era identica, e parece que não teve outro objecto senão dizer a amigos e inimigos: « *Nós estamos vivos e alerta!* »

« Mas qual poderia ser o objecto d'esta intimação? Nada mais do que isto. No entretanto continúa ainda a occupar a attenção publica.

« O governo, como é bem de presumir, não contava com o acto de que se trata; mas no mez passado a policia andou muito occupada em observar os movimentos dos descontentes e fez algumas descobertas curiosas. Se nas miúdas diligencias para explicar o negocio eu me referir a objectos que envolvão algum individuo ou classe, não me tenhais por isso por homem de partido ou denunciante; porque como tudo o que eu disser foi dito a noite passada na partida do marechal Soult, não faço mal a ninguém. Não hei de fallar de nomes senão dos das pessoas notoriamente comprometidas.

« Não é preciso dizer-vos que republicanos e bonapartistas estão hoje reconciliados, e formão um corpo só. Também sabeis que os membros d'esta nova comunidade não são nenhuns visionarios, ou especuladores ignorantes, mas homens praticos, e qualquer outra cousa que lhes quizerdes chamar, mas que real e verdadeiramente combatem. Conhecendo quanto o seu numero era comparativamente insignificante, resolverão equilibrar-se por outros meios com os partidistas do governo. D'aqui a invenção das machinas infernaes que fazem um homem de coragem igual a cem. Privados da espingarda ou da espada, que são as verdadeiras armas do homem, recorrem ás armas dos assassínios: infelizmente porém, no emprego de semelhantes armas, não é possível limitar ou dar direcção aos effeitos que d'ellas devem seguir-se.

« Enquanto andava procurando por outras cousas, aconteceu que o governo viesse a apanhar os fios de uma correspondencia com Londres. Para que hei de encobri-lo? Acharam-se em casa do marquez de Crouy Chavel, quarta feira p. p., cousa de uma duzia de cartas, por onde se via que era elle o meio de comunicação entre os honapartistas de Roma e outras partes, e os republicanos. O marquez, que foi camarista de Napoleão, e que é homem de 60 annos, foi logo preso, e já foi interrogado. Seu irmão, o conde de Crouy Chavel, mais novo de annos, também foi preso.

« Entre os documentos apprehendidos achase uma proclamação, á testa da qual apparece o emblema do novo partido — A aguija imperial com uma tarja nas garras, e n'ella estas palavras: **DIREITO DE VOTAÇÃO UNIVERSAL!**

« Concluo observando-vos que a cousa é seria e que como tal é olhada. Nenhum processo dos até aqui ordenados per Luiz Philippa se apoia em tantos e tão curiosos testemunhos documentaes: 14 pessoas foram já presas no mez passado, e andam-se no encalce de outras muitas.»

Correspondencias.

Sr. Redactor.

Louvores ao Exm.º Sr. ministro da justiça! Parabens aos guardas do 1.º batalhão! O Sr. Antonio José de Sousa Rego foi demittido do commando, e achase nomeado o Sr. Antonio da Cunha Barbosa Guimarães que reune á fortuna independente que possui, as melhores qualidades. Morda-se a sua, que os brasileiros obtiverão um triumpho completo. Sou, etc. — *Um guarda nacional.*

Sr. Redactor.

Havia eu visto no *Jornal do Commercio* o contracto feito pelo governo com uma companhia de empresarios para melhoramento da estrada do Botafogo, em virtude do qual se impunha aos caminhanes diferentes taxas, e supposto nenhuma clausula all houvesse, que fizesse depender da approvação do poder legislativo semelhantes imposições, dei a coisa por supposta, attenta a forma de governo, que actualmente nos rege. Mas quando vi um annuncio convidando a quem quizesse levar carroças de entulho, e outro a quem quizesse alugar serventes, e outro convidando os accionistas a fazer a primeira entrada, fiquei um pouco embasbacado, e dice cá com os meus botões: ou eu não entendo nada do regimen constitucional, ou esta gente perde seu dinheiro, e o governo fica sujeito a mui severa responsabilidade; ou então conta-se muito com a demasiada longanimidade do poder legislativo. Assim fiquei de boca aberta, sem saber o que pensar, quando me lembrei, que sendo Vm. pessoas, que sabem dar definição de tudo, bem pedião por bundade responder ás miúdas perguntas,

porque emfim a ninguém fica mal perguntar o que não sabe: digão-me por favor:

Póde o governo debaixo do sistema, que actualmente nos rege, metter a mão nas bolsas do povo sem lei que o autorize?

Tem o povo obrigação de pagar essa taxa assim imposta pelo governo?

Se os passageiros se negarem a pagar, estando, como estão, na posse franca e livre d'esse caminho, tem a companhia direito de trancar-lhes as barreiras, ou de empregar a força, ou leval-os ante os tribunaes?

E n'este ultimo caso, como julgaria provavelmente o poder judiciario?

Tenho paciencia, Srs. Redactores, e tirem d'esta duvida o — *Embasacado.*

EDITAL.

Domingos Gonsalves do Siqueira, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz de paz 1.º districto da freguesia de S. José etc. — Faz saber aos que o presente edicto virem, que no mesmo juizo correm e pendem seus dividos e necessarios termos uns autos crimes d'accusação por abuso de liberdade de imprimir o pensamento nos quaes é autor accusante o tenente coronel Antonio João Rangel do Vasconcellos, director do arsenal de guerra, e réo accusado João Antunes da Costa e Silva, ex-pedagogo do dito arsenal; e por que á formação do sumario das testemunhas seja necessaria a audiencia do referido réo accusado João Antunes da Costa e Silva, de quem não consta em juizo a sua actual residencia, não obstante as diligencias, que para descobri-la verificou o officio de justiça encarregado da preciza citação; e attendendo ao que pelo autor accusante foi requerida: pelo presente edicto se cita, e chama a juizo o mencionado João Antunes da Costa e Silva, ex-pedagogo do arsenal de guerra, ou qualquer pessoa outra, que sua residencia saiba, ou d'ella noticia tenha, para que se possa effectuar o seu comparecimento, e audiencia aos termos do dito sumario nos respectivos autos. O officio de justiça de semana, que serve de porteiro d'este juizo affixará o presente edicto em um logar publico d'este districto por espaço de 50 dias, e de sua effixação passará certidão, que trará a juizo; sendo outro simil publicado pelos jornaes d'esta corte. Dado e passado n'este juizo de paz do 1.º districto da freguesia de S. José do Rio de Janeiro aos 25 pe janeiro de 1840. — E eu Fernando Gaetano da Silva Caldas, escrevão, que o escrevi. — *Domingos Gonsalves do Siqueira.*

DECLARAÇÕES.

Quartel general do commando superior da guarda nacional na rua do Conde em 27 de janeiro de 1840.

ORDEM DO DIA

O Exm.º Sr. tenente general commandante superior da guarda nacional da corte: ordena que o serviço da guarnição no mez de fevereiro proximo, se faça da maneira seguinte:

O 1.º batalhão dá guarnição nos dias, 4, 8, 15, 17, 21, 25, 29. a 22 te-souro.

O 2.º dito, 2, 7, 14, 20, e 27.

O 3.º dito, 5, 10, 16, e 25.

O 4.º dito, 6, 12, 19, e 26.

O 5.º dito, 1, 9, 15, e 22 mehos a do te-ouro.

O batalhão de artilheris, 5, 11, 18, 24, e 28.

Os Srs. officiaes superiores do dia, e ronda de visita serão nomeados como é costume. — *Floriano Francisco de Assiz*, ajudante de ordens.

— Pela administração do correio geral da corte se faz publico que, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 14 do corrente, e na conformidade do artigo 56 do regulamento geral dos correios de 5 de março de 1829, vão ser publicamente queimadas á porta d'esta repartição, no dia 50 do mesmo mez pelas 4 horas da tarde, 27,429 cartas atzadas, com as quaes se ha observado o que prescreve o sobredito regulamento; no valor de 2:708Uo60. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente nos lugares do costume, e inseril-o nos periodicos da mesma corte. Correio geral da corte em 25 de Janeiro de 1840. — *Luiz Francisco Leal.*

— Arremata-se na rua do Principe hoje pelas 10 horas do dia, na casa n. 74, milho, e farello para fornecimento dos cavallos do 1.º regimento de cavalleria ligeira para todo anno proximo fucturo. Rio 27 de janeiro de 1840. — *José Ribeiro dos Santos Monteiro*, quartel mestre.

Em consequencia da portaria do Excm.º Sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda, datada do hoje, dirigida ao inspector geral da caixa d'amortização, remette-se ao tesouro publico nacional por conta do credito, concedido pela resolução e decreto de 25 de outubro ultimo, a quantia de 100:000 rs. em 1,500 notas da nova estampa, selladas, e com os mesmos caracteristicos annunciados em 50 de outubro p. p. (fazendo o total até hoje de 4:800 rs.), dos valores, n.ºs, e assignatarios seguintes:

1,000 notas de 50 rs., n.ºs. 82,001 a 85,000 primeira serie, assignadas por João Fernandes de Oliveira Penna.

500 ditos de 100 rs., n.ºs. 8,001 a 8,500 assignadas por João José Dias Garmago.

1,500 notas.

E em cumprimento do artigo 8.º da mencionada resolução, se mandou publicar nos periodicos, e affixar nos lugares do costume. Casa da caixa da amortização 25 de janeiro de 1840. — O inspector geral da caixa da amortização, *Francisco Cordeiro da Silva Torres.*

— O curador dos africanos livres, faz sciente aos Srs. a quem os ditos africanos foram confiados, que o edital pelo qual se annuncião os pagamentos dos salarios dos mesmos africanos, com o prazo de 50 dias, fóra em 10 do corrente dado á luz com esse preso, que termina em 10 do futuro mez; em consequencia, e para dar mesmo maior publicidade, avisa de sua parte aos referidos Srs., hajão de no prazo marcado ir ao respectivo tesoureiro satisfazel-os, alias passarão pelo dissabor de soffrerem as penas marcadas nas alterações de 19 de novembro de 1855 § 8 lidas ás instrucções de 29 do outubro de 1854. Rio, 21 de janeiro de 1840. — *José Baptista Lisboa.*

Continuação da relação publicada no Diario n.º 19.

A. a J., R. Francisco de Paula Brito, impressor do periodico Seis de Abril extraordinario n.º 1.º, pron. em 7 de junho de 1854; A. Lourenço Coelho Nunes, RR. Francisca Margarida de Mello, e Joaquim Barbosa do Sá, prons. em 16 de junho de 1854; A. Manuel Antonio Martins, R. Antonio José Bernardes, pron. em 28 de junho de 1854; A. o sargento mór José Antonio Braga, R. Antonio José Videira, pron. em 5 de julho de 1854; A. Luiz José da Cunha Bastos, R. Maximiano Lucio de Seunburgo, pron. em 9 de julho de 1854; A. Gertrudes Amalia de Queiroz, R. João de Barros, pron. em 14 de julho de 1854; A. a J., RR. João Figueira de Almeida, e Manuel Joaquim, prons. em 14 de julho de 1854; A. a J., R. Gaspar João, pron. em 14 de julho de 1854; A. a J., R. Antonio Joaquim de Menezes, pron. em 28 de agosto de 1854; A. a J., R. Anna Dias Barbeza, pron. em 11 de setembro de 1854; A. Antonio José Correia de Oliveira, R. Joaquim Antonio Insua, pron. em 15 de setembro de 1844; A. Manuel Joaquim dos Santos, R. Caetano José Afonso Lima, pron. em 24 de setembro de 1854; A. Antonio Luiz Martins, R. Jacome José Lopes, pron. em 27 de setembro de 1854; A. o bacharel Gabriel José Nunes Partado, R. Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, não pron. em 50 de setembro de 1854; A. Francisco Pereira, RR. Marcos Cardozo de Paiva, e Fernando Augusto da Fonseca, prons. em 6 de outubro de 1854; A. J., R. Bento Antonio Garcia, pron. em 8 de outubro de 1854; A. a J., R. Manuel da Silva Santos, pron. em 17 de outubro de 1854; AA. Bilancourt, e Torres, R. Manuel Francisco da Silva, pron. em 5 de novembro de 1854; A. J., e Anna Luiza da Conceição, RR. Luiz José da Costa, e Francisco, Miaas, libertos, prons. em 10 de novembro de 1854; A. a J., RR. Polucena Roza do Carmo, e seu marido Francisco Borges do Carmo, prons. em 11 de novembro de 1854; A. Antonio Luiz Martins, R. João Alves Fernandes, pron. em 17 de novembro de 1854; A. João Pereira Barreto, R. Joaquim Maria, pron. em 19 de novembro de 1854; A. Guilherme Ash, R. James Noston, pron. em 20 de novembro de 1854; A. a J., R. Bernardo José Baptista, pron. em 21 de novembro de 1854; A. a J., R. Francisco de Paula Ribeiro, pron. em 11 de dezembro de 1854; A. Vicencia Roza da Solidade, R. João Fernandes Pascoal, pron. em 15 de dezembro de 1854; A. a ir-

mandado de Nossa Senhora da Penha, R. Manoel José Moreira, pron. em 24 de dezembro de 1854; A. a J., R. Francisco José Coelho, pron. em 7 de fevereiro de 1858; AA. Joaquim Francisco dos Santos, Bernardino Francisco, e Matheos Soares, R. Antonio Luiz da Silva, pron. em 27 de novembro de 1858; A. Maximo Lourenço da Silva, R. Manuel Mendes do Rego. pron. em 16 de novembro de 1859.

(Continuar se-ha.)

As transferencias das apolices do em prestimo mineiro, fazem-se no banco commercial em todos os dias uteis, e que a direcção do mesmo banco faz constar para conhecimento das partes interessadas. Casa do banco commercial do Rio de Janeiro 25 de janeiro de 1840. — O secretario do banco, Diogo Duarte Silva.

O encerramento do conselho da sociedade Amante da Instrucção, ficou transferido para hoje ás 7 horas da tarde. Rio, 28 de janeiro de 1849. — J. B. Leal.

OBRAS PUBLICADAS.

O Sguarello apesar do comprado, e morto ainda não foi entregue, e está vivo, sahio hoje á luz o n. 12 contendo observações dramaticas; revista dramatica; soneto; importantissimo pleito; correspondencia; ainda um novo cemiterio e noticias.

Os ns. 7 e 8 do Correo das Modas, sairão á luz com uma linda valsa do — domiño noir—para piano; um rico figurino e novellas interessantes. Assigna-se em casa de E. e H. Lammert, rua da Quitanda n. 77, a 7U rs. por semestre.

DE S. JANUARIO.

Terça feira 28 do corrente subirá á scena o drama em 2 actos

OS DESAFIOS.

No fim d'este a joven Luiza Maria dançará o solo inglez. Terminará o divertimento com a farça O TUTOR ENGANADO.

PARTE COMMERCIAL.

CAMBIOS.

PRAÇA DO COMMERCIO, 27 DE JANEIRO. A's 3 horas da tarde.

Table with exchange rates for various locations: Londres, Paris, Hamburgo, Oiro em barras, Dobros Hespanhoes, Pesos Hespanhoes, Moedas de 600 velhas, Prata, Cobre, Apolices de 6 por c. juro, Acções das barcas de vapor.

CONSULADO.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS NO DIA 27.

MONTE-VIDEO, berg. nacional Izabel, de 127 tons, consig. João José Pereira de Azurá: carregou 27 caixas, e 276 barricas de assucar, 175 sacos de arroz, 880 rolos de fumo, e 5 fardos fio de algodão.

DITO, berg. oriental Anna, de 178 tons, consigs. Zignago Irmãos: carregou 167 barricas, e 10 sacos de assucar, 162 rolos de fumo, 4 barricas de gomma, 63 sacos de arroz, 24 ditos de feijão, 150 ditos de milho, 200 barricas de farinha, e 60 duzias de taboas de pinho.

EMBARCAÇÃO NA PONTE NOS DIAS 25 E 27. 5,501 sacos com café, para fóra do imperio. 60 sacos com arroz, para Monte-Vidéo. 880 rolos de fumo, para dito. 5 sacos com sal, para Lisboa. 2 caixões com roupa, para dito. 10 caixilhos com vidros, para dito. 1 caixa com charutos, para Benguella. 1 prensa, para dito. 1 dita com objectos de oiro e prata, para dito. 5 ditos com cera em velas, para dito. 50 ternos de medidas, e 12 funiz, para dito. 40 duzias de fequetos do ar, para dito.

1 caixa com flores artificiaes, para Monte-Vidéo. 150 sacos de milho, para dito. 80 rolos de fumo, para dito. 5 barricas com roscas, para dito. 90 libras de rapé, para dito. 20 sacos com arroz, para dito. 2 1/2 barricas com gomma, para Porto Alegre. 1 fardo com fio de algodão, para Santa Catharina. Fardos, caixões com fazendas, ferragens, pipas e barriz com vinhos, vinho, azeite chapas de ferro, e barricas abatidas, tudo para o imperio.

NAVIOS A' CARGA.

PARA Monte-Vidéo sairá dentro em poucos dias o bergantim sardo S. Dependente, capitão Vicente Bado; para carga trata-se na rua dos Pescadores canto da da Gandellaria, com Antonio Joaquim da Silva Garcez.



PARA Campos com escola por Cabo Frio, e Macahé. sahirá no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde, a barca de vapor Voadora, não havendo inconvenientes. Trata-se em casa do caixa na rua do Sabão n. 57.

LEILÕES.

Leilão de trastes em bom uso; por causa de zaida para fóra, na rua do Ouvidor n. 89, 3.º andar.

FREDERICO Guilherme faz leilão hoje terça feira, ás 11 horas, na rua do Ouvidor n. 89, de todos os trastes, espelhos, cristaes, porcellana, lindos quadros, solás, cadeiras, linda secretaria, commodas, lavatorios, apparadores, mesas de meio de sala, dito de jantar, dito de jogo, guarda louça, guarda livro, marquezas, lindo berço para criança, camas, etc. etc., vaso de porcellana com flores, ricos castiçais de casquinha ingleza, com mangas, rico relójo de bronze dourado, de cima de mesa, lindos vasos de cristal, lapidados e dourados, vidro francez, candieiros de bronze inglez com globo, galheteiros para azeite e vinagre, ricos copos de cristal lapidado, e muitos outros artigos que serão vendidos infallivelmente por seu dono se retirar para fóra.

Leilão em presença de um delegado do consulado francez, amanhã quarta feira ás 11 horas.

FREDERICO GUILHERME fará leilão, na sua casa, rua do Ouvidor n. 84, de uma porção de relógios diversos, como relógios de oiro a vidro, mostrador de prata, casoleta de oiro, trabalhando sobre 4 e 8 pedras finas; ditos ditos a vidro, cassoleta de oiro e mostrador de esmalte, trabalhando sobre 4 e 8 pedras finas; ditos ditos sabonetes, mostrador de prata, cassoleta de oiro e 4 pedras; ditos ditos sabonetes, fei tio do conxa, 4 pedras, etc.; uma porção de correntes de dito, douradas, finas, de diferentes feitios.

Na mesma occasião vender-se-ha uma grande diversidade de fazendas, entre as quaes 25 duzias de camisas de côr, 10 ditas de ditas brancas, 5 ditas de ditas finas com peito de cambraia, chitas diversas, sedas ditas, lenços ditos, pannos de linho, brins, filós, pannos finos, fitas, lenços de cambraia de linho bordados, vestidos de seda, de cassa e de chita; flores artificiaes, sapatos de colchetes, chales de merinó bordados, meias de seda e de algodão, moirins etc. etc., tambem por conta de quem pertencer.

Leilão a praso, de uma grande porção de chitas francezas e outras fazendas.

FREDERICO GUILHERME fará leilão, a praso, quinta feira 30 do corrente, na casa dos Srs. Estienne e comp., rua dos Ourives n. 20, de 1,701 peças de chitas francezas modernas e de padrões novos, ultimamente chegadas do Havre pelo navio Lisbonnais; e tambem, por liquidação de contas atrazadas, de 175 peças de cambraia, 95 ditas de moirins, 75 ditas de panninho, 75 ditas de panno de linho, 80 duzias de meias de algodão, 24 chapéos de chuva, 80 caixas de charutos de Havana, chitas inglezas, cassas, chales de touquim, de merinó, de seda, de filó, foulards, etc.; o que ha de ser arrematado por qualquer preço, para liquidação de contas atrazadas.

Grande leilão de espingardas diversas, pistolas ditas, pregos, papel, fucas, espadas, bacias de arame, etc.

FREDERICO GUILHERME fará leilão em

um dos primeiros dias do mez de fevereiro proximo futuro, em uma casa d'esta cidade, de ferragens, constando de espingardas de um e dois canos, de todas as qualidades, de caça, lazarinhas de balla, meia balla, e taquaris, espingardas reunas com baionetas, e sem ellas, pistolas para coldres, e para algiheira, pregos de todas as qualidades, papel almaço e de pezo, facas, espadas, bacias de arame, e muitos outros artigos, cuja relação será publicada no dia do leilão.

CASA DA ESTRELLA RUA D'OUVIDOR.

Para liquidação de contas, se arrematará hoje uma porção de fazendas, trastes, quinquelherias, casquinha, cristaes, louça, e vidros.

FERAUDY faz leilão hoje na sua casa rua d'Ouvidor ns. 106 e 108, de uma grande porção de fazendas de lã, seda, linho, e algodão, constando de morins, chitas, panninhos, cambraetas, cambrainhas, riscadinhos, cortes do vestidos, chales, suspensorios, lenços, brins, setinetas, etc.; assim como alguns trastes, aparelhos de louça, cristaes, bijouterias, quinquelherias, casquinhas, etc.; adverte-se que tudo será vendido impreterivelmente a quem mais der, e por conta de quem pertencer.

Arrematação hoje.

A. LAWRIE e comp., previnem que hoje terça feira 28 do corrente, rua Direita n. 6, farão leilão constando de diferentes objectos de prata e oiro, relógios, fazendas surtidas, um piano forte, uma livraria entre os quaes Novo e velho testamento, Manual pratico, Crimas e attentados dos jesuitas etc., o que será vendido por todo o preço para terminar as contas que fazem objectos de hypothecas em mão de um capitalista d'esta côrte. A's 10 horas e meiaig Tambem de um excellente cavallo arreado proprio para a guarda nacional.

Leilão de 47 volumes de vidros, e espelhos.

CANNELL Southam e comp., fazem leilão hoje terça feira, em sua casa, rua do Hospicio n. 11, ás 11 horas em ponto, de 47 caixas e barricas de vidro de todas as qualidades, por conta de quem pertencer, constando de calix para vinho, e licor, copos para agoa, vidros para botica da boca larga e estreita, garrafas para vinho, copos e canecas lavradas, pratos para conservas, soleiras, manteigueiras, assucenas, pratos para doce, de 9 polegadas, galheteiros, e garrafinhas. Tambem de um gigo de pratos de louça, beira azul, 5 caixas de espelhos de parede, sortidos, e muitos outros diversos artigos.

Leilão de duas bestas, e uma carroça.

CANNELL Southam e comp., fazem leilão hoje terça feira, em sua casa rua do Hospicio n. 11, ás 11 horas em ponto, de duas lindas bestas de sella muito bem ensinadas, e sem defeito algum conhecido. Tambem de uma leve e bonita carroça, com arceios, para a qual uma das bestas acima é igualmente ensinada.

Leilão de carne de vaca, e de porco.

CANNELL Southam e comp., fazem leilão amanhã quarta feira, na porta da estiva, ás 11 horas, de 50 barricas de carne de vaca, fresca, e em perfeito estado, existente na estiva; tambem uma porção de carne de porco muito superior.

Segunda arrematação de vidros, cristaes, porcellanas, piano, trastes, boncecras, e fazendas.

J. BOUIS faz leilão hoje em sua casa rua do Ouvidor n. 99, de um grande sortimento de vidros, e cristaes, contendo 140 copos e vidros finos, 50 pares de cristaes, 14 galheteiros, 54 garrafas, 12 pares de vasos, aparelho de porcellana, loiça da India, commodas, solás, quadros, espelhos, relógios de bronze dourados, uma rica cama franceza, uma porção de bonecras, varias fazendas, e muitos miudezas. A's 10 1/2 horas. Ao meio dia vender-se há um cavallo.

J. BOUIS fará em um dia d'esta semana, de todos os pertences de uma capella, incluído um rico quadro.

VENDAS.

CAUTELAS de quartos, oitavos, e vigesimos da presente loteria, assignadas por Campos do Pinheiro, vendem se em Nicitaroy, rua da Conceição, casa de J. B. de Farias Minho, e no armazem de madeiras de D. J. Machado.

VENDE-SE na rua do Rozario n. 67, muito bom vinho verde de Vianna, engar-

rafado duzia 2U500 rs., dito de Bordó em meias pipas 28U rs., medida 480 rs.; macarrão e lazanha, caixa de arroba 3U200 rs., e libra 240; pescadinha de Portugal 2U560 rs. arroba, e 100 rs. libra; serveja, genebra, e todos os mais generos muito em conta.

VENDE-SE para fóra da terra, um pardo de 25 a 24 annos de idade, com officio de carpinteiro, muito diligente para todo o serviço, e de grande força, affiança se ser muito fiel, nunca ter fugido, e nem embriagar-se: trata-se na Praia do Saco do Alferez n. 47, das 6 ás 8 horas da manhã, e de tarde das 2 ás 5.

VENDE-SE um moleque de 18 annos de idade, com principios de cozinheiro, e de carpinteiro; na rua do Sabão, á cidade nova, n. 8.

VENDE-SE um molecote bonito pagem, sabe tratar de animaes, e fazer todo o mais serviço; na rua dos Latociros n. 52.

VENDE-SE na rua das Mangueiras n. 55, uma crioula que engoma, lava, cose, veste bem uma senhora, e aprrompta um chá, é mucama recolhida, tem 19 a 20 annos de idade, e seu preço é 600U rs.

VENDE-SE uma casa de sécos e molhados, com poucas fazendas, commodos para pequena familia, e em uma das melhores paragens; trata-se na rua da Praiaha n. 18.

VENDE-SE um robusto preto maricheiro de ferrar e largar, bom caneeiro, e chacareiro; igualmente alguns moleques, e molecas peças; na rua dos Ourives n. 225.

VENDE-SE uma casa de sécos e molhados, bem afreguezada, sita em uma esquina, e com muito boas condições para o comprador; trata-se na rua do Conde n. 5, casa de molhados.

VENDE-SE um preto carreiro, por 250U rs.; na rua nova d'Ouvidor n. 4.

VENDE-SE uma bonita negriola de 14 annos, boa para mucama; na rua da Cadeia sobrado n. 54.

VENDE-SE no largo da Sé n. 5, uma preta que cozinha, e lava, por 120U rs.

VENDE-SE, ou aluga se um escravo official de charuteiro, robusto, e muito fiel; na rua do Rozario n. 90.

VENDE-SE uma casa de sécos e molhados; na rua de S. Christevão n. 157.

VENDE-SE boa cangica de S. Sebastião; na rua do Sabão n. 67.

VENDE-SE na rua de S. José n. 54, um perfeito moleque.

VENDE-SE tabaco virginia para charutos a 6U e 7U a arroba; na rua de S. José n. 54.

VENDE-SE no largo da Sé n. 5, uma preta que corta, faz camizas, e vestidos, engoma de preguinhas, cozinha, faz rendas, e alguns doces, por 360U rs.

VENDEM-SE no largo da Sé n. 5, duas cadeirinhas sendo uma a moda da Bahia por 20U rs., e outra a moda antiga por 12U rs.; e 2 pares de venizianas por 6U rs.

VENDE-SE no largo da Sé n. 5, um moleque de 12 annos, com principio de alfaiate, seu preço 400U rs.

LENÇOS de seda de chadros-zinbos de côros o mais moderno para gravatas 2U500 pretos grandes 3U500, e 800 rs.; lavas de côros muito lindas de seda 1U rs., e de algodão 280; irlandas 7U rs. peça; guarda, napos 1U600 duzia; e muitas fazendas em conta: vende-se na rua da Cadeia ao pé da dos Ourives.

VENDE-SE um preto perfeito official de ferreiro de toda a obra, tanto de rôça, como de engenho, e o comprador pôdo examinar por dias; na rua da Cadeia sobrado n. 54.

CONTINUA-SE a vender todos os dias, no botequim defronte da igreja do Sacramento, muito bom leite de vaca para ás 5 horas da manhã, e vende-se a melhor orchata verdadeira em massa 640 rs. a libra.

VENDE-SE uma preta de meia idade, boa lavadeira, cozinheira, engomadeira, sabe coser, e dá-se por 500U rs. a quem comprar para fóra da provincia, e o motivo da venda a vista se dirá, na rua da Cadeia sobrado n. 54.

VENDE-SE uma boa preta de nação, de 22 annos, é muito humilde, e não tem vicios, engoma, cozinha bem, lava de sabão e barrela, faz todo o serviço com desembaraço, e dá-se por 400U rs.; ou troca-se por um preto cozinheiro; na rua de S. José n. 10.

NA rua de S. Pedro á cidade nova, n. 101, loja, vende-se boa marmella nova a 240 a libra, e sendo em arroba dá-se mais barata.

VENDEM-SE caixetas para marmelada de

varios tamanhos, e por preços commodos; na rua dos Invalidos n. 47.

PELOS ultimos dois navios de Londres chegou nove sortimento de PIANOS do celebre autor Butcher, no deposito da rua d'Alfandega n. 41, defrente da igreja da Mãe dos Homens.

VENDE-SE uma casa de secos e molhados, muito bem afreguesada, em esquina da rua, com 4 portas, o motivo da venda é por ser dono estar doente, e ser preciso retirar-se para fora da terra; trata-se na rua da Prainha n. 105, loja.

A L U G U E I S.

PRECISA-SE alugar para casa de pouca familia, uma preta sabendo cozinhar, engomar, e fazer o mais serviço de uma casa; na rua nova do Ouvidor n. 8, loja.

ALUGA-SE para o serviço de portas dentro, uma mucama, sabendo coser, engomar, lavar, e fazer o mais serviço de casa; na rua de S. Pedro n. 168.

ALUGA-SE uma preta sabendo cozinhar, comprar, e lavar; na rua do Sabão n. 57.

PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar, lavar, engomar, e que seja recolhida; no largo do Capim n. 77.

UMA senhora filha de Portugal, dejeja alugar-se para todo o serviço de portas dentro, em alguma casa capaz, para o que dá fiador a sua conducta; no lóco dos Caixeiros n. 6.

PRECISA-SE alugar na rua da Valla n. 18, uma preta que saiba lavar, engomar, e que saia á rua.

NA rua Direita n. 3, aluga-se um preto que sabe lavar, engomar com perfeição, e é de muito boa conducta.

NA praia da Saude n. 41, aluga-se uma preta para todo o serviço, muito fiel e humilde, pelo preço de 10U rs. mensaes.

ALUGA-SE uma preta que engoma, em saboa, e tambem cesa alguma cousa, sendo o seu preço comido por levar uma cria; na rua detraz da Lapa n. 29.

PRECISA-SE alugar uma casa no Castello, que seu preço não exceda a 12U rs. por mez; na rua da Misericordia n. 92.

ALUGA-SE um preto bom cozinheiro, por 14U rs. mensal; na rua do Cano n. 8.

A M A S D E L E I T E.

VENDE-SE, ou aluga-se uma preta com muito bom leite, com cria, ou sem ella, muito gorda, e já engatinha; na rua d'Alfandega n. 297.

ALUGA-SE uma ama com muito o bom leite, parida ha 15 dias, e é muito carinhosa para crianças; nas Laranjeiras n. 12.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua da Misericordia n. 128, loja.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua do Sr. dos Passos n. 69.

NA rua de S. Pedro, á cidade nova, n. 71, precisa-se de uma ama de leite, que veja muito sadia.

ALUGA-SE para ama, uma parda forra, com muito bom leite, e muito carinhosa para crianças; na rua detraz da Lapa do Desterro n. 22.

TOMA-SE uma criança para se criar de leite; na rua d'Alfandega n. 295.

QUEM quizer dar uma criança para se criar em casa capaz, na certeza que ha de ser muito bem tratada, com todo o desvelo; procure na rua de S. Pedro n. 509.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua do Cano n. 219.

VENDE-SE uma ama de leite com cria; na rua do Sabão n. 67.

ALUGA-SE duas amas de leite, juntas, ou separadas; na rua do Rosario n. 107.

RECEBE-SE uma criança branca, ou parida, para se criar de leite, por 10U rs. mensaes; na rua d'Alfandega n. 512.

VENDE-SE por precisão, uma preta ama de leite, sabendo lavar, engomar, coser, e entende pouco de cozinha, não tem manhas, nem vicios; no largo do Rocio n. 21 A.

NOTICIAS PARTICULARES.

Sr. Redactor. — Queira declarar pelo seu Diario se das correspondencias que nelle tem apparecido contra o reverendissimo vigario de Santa Anna, e contra o Illm.º monsenhor e vigario capitular eu sou o autor, com a sua declaração serei livre da calumnia a semelhante respeito, e ficarão desmentidos os boatos, muito alheios do meu caracter, e sentimentos; e com ella obrigará ao seo venerador — Manuel d'Assumpção Pereira, vigario de S. Lourenço.

Declaramos que o nosso correspondente nenhuma parte teve em taes artigos. — O Editor.

Sr. Redactor. — Como residente no municipio neutro, digno de melhor sorte, animo-me a apresentar nova candidatos habilitados, e estabelecidos no mesmo municipio, para membros da futura legislatura da camara municipal da capital do Brasil. É inegavel o quanto n'este municipio abunda de pessoas para esses lugares aptas, todavia de entre ellas deparei com as que abaixo menciono, cujos conhecimentos profissionais, honradez, patriotismo, e zelo está a toda a prova. Sr. Redactor, com a publicação d'esta correspondencia inumerará mais este serviço á causa publica. Dezenbargador Aureliano de Souza Oliveira Coitinho.

João Pedro da Veiga.
Joaquim José Pereira de Faro filho.
Pedro de Alcantara Belogarde.
Josinc do Nascimento Silva.
Gregorio de Castro Moraes e Souza.
Manuel da Cunha Barboza.
Luiz de Menezes Vasconcellos Drumond.
Doutor Thomaz Gomes dos Santos.

O que só dejeja melhoramentos.

CHAPAS MEDICINAES.

Continúa-se a curar erisipelas, rheumatismos, e quaesquer inchações, inflamações, etc., e sem incommodos ou resguardo. Dirijão-se por escripto a Ricardo Kirk, rua d'Alfandega n. 100. Podem se consultar com elle na mesma casa das 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

JOSÉ de Souza Gonçalves, faz sciente aos Srs. Antonio Joaquim Fagundes, Matheus José Fagundes, Manuel Ignacio de Souza, João José Picanço, Antonio Alves Bitancourt, Manuel Silveira Fagundes, Antonio Miguel Lopes, e Matheus José Lopes, sobrinhos do finado Manuel Teixeira Fagundes, para que compareção n'esta cidade na rua de S. Pedro n. 89, para receberem o legado de 1:000U rs. que a cada um delles deixou o dito finado de quem o annunciante é testamenteiro apresentando identidade de suas pessoas, e isto dentro de um anno que o testador deixou para a conta do testamento.

O AVALIADO de escravos, trastes de madeira, e roupa, mora na rua de S. Pedro acima do largo do Capim, loja n. 168.

OFFERECE-SE para administrador de qualquer fazenda, ou engenho com coltura de paiz, uma pessoa de boa educação, e familia, e de cujos serviços tem muita pratica; quem do seu prestimo se quizer utilizar, queira procurar n'esta typografia.

HERMENEGILDO José de Miranda, alfaiate, com loja na rua do Cano n. 66, faz sciente a todos os seus freguezes, que a bem da sua saúde, torna-se necessaria a sua saída da corte, a fim de seu mais breve restabelecimento; porisso que roga a todos os seus devedores de no prazo de 5 dias improrogaveis comparecerem ao desempenho de seus deveres, comprehendendo tambem o referido prazo as pessoas que tiverem dado obras a fazer na mencionada loja.

UM homem official de seileiro, e corrieiro, achando-se doente de fôma que lhe é preciso retirar-se para fóra d'esta corte, se offerece a qualquer Sr. que tenha loja fóra da cidade, para ir trabalhando conforme poder, pois só dejeja o seu sustento, e algum vestuario, e dá conhecimento de sua conducta; quem d'elle precisar annuncie por esta folha.

FRANCISCO José Alves, residente na rua das Viélas n. 150, vendo n'este Diario de 25 do corrente, o seu nome na relação dos processos apresentados na sessão do jury de 14 do mesmo mez, sendo autora a justiça, e réo Francisco José Alves, pronunçado a 7 de dezembro de 1859, faz sciente ao respeitavel publico, que não é elle, e sim um crioulo que tem o mesmo appellido.

LUIZ Vasco Cardozo, com loja de alfaiate na rua Direita n. 155, faz sciente aos Srs. ecclesiasticos, que corta e faz batinas, e samarras.

NA lithografia de Briggs rua do Ouvidor n. 150, precisão-se de officiaes impresores de lithografia.

CONTINUA-SE a dar dinheiro sobre penhor de prata, oiro, e brilhantes; na rua do Sabão n. 67.

TRASPASSA-SE uma venda do barracão

n. 6, na Prainha; quem a pertender dirija-se á mesma.

SE algum senhor livreiro, ou outra qualquer pessoa, precisar de um moço portuguez, para o ajudar, ou mesmo para caixeiro de cobranças do que tem pratica, e dará fiador á sua conducta; pôde annunciar por este Diario para ser procurado.

UMA senhora estrangeira, viuva, fallando sofrivelmente portuguez, dejeja-se arranjar em alguma casa de familia capaz, quer na cidade, quer fóra, para tomar conta da casa, sabe coser, engomar, cozinhar, bordar, e tudo quanto pertence á direcção de uma casa bem dirigida; a quem convier procure na rua do Carmo n. 5, esquina da rua da Cadeia.

DA-SE gratuito muito bom entulho todo de calice, muito proprio para aterro; na rua da Cadeia obra enfrente ao n. 52.

DOS trez meios bilhetes da 24.ª loteria da Santa Casa da Misericordia, pertence o n. 4680 aos Srs. Francisco Luiz, José Luiz, e Luiz Barboza dos Santos Vernek, o n. 2549 a M. E. G. Carneiro, e o n. 519 a Francisco Fernandes de Lima, comprados por ordem de D. A. Branco, a quem se remette pelo correio.

COLLEGIO INGLEZ

RUA DA MISERICORDIA N. 13.

As materias que n'este estabelecimento se leccionão são: doutrina christã, leitura de impressos e manuscritos, calligrafia, grammatica portugueza, latinidade, grego, litteratura portugueza, arithmetica, algebra, e geometria, cosmografia, e geografia, historia antiga e moderna, rhetorica, e philosophia, mathematicas transcendentales, francez, inglez, allemão, e italiano, litteraturas estrangeiras, mnemotechnia, desenho, musica, e dança. Ao ensino d'estas differentes materias se achão encarregados alguns dos mais habéis professores d'esta corte.

A casa d'este estabelecimento offerece excellentes commodos para alumnos pensionistas.

AUGUSTO Cesar de Souza, doutor em medicina, participa ao respeitavel publico, que mora no 2.º andar da casa n. 125, da rua do Rosario, onde poderá ser procurado a todas as horas; outro sim dará consultas gratuitas aos indigentes, das 7 ás 9 horas da manhã.

P E R D A S.

NA noite de 11 do corrente, perdeu-se do Gatteté até Botafogo, um capote do corpo municipal permanente, n. 21; a pessoa que o achou pôde entregal-o na primeira companhia de cavallaria do dito corpo, ou annunciar a sua morada para ser procurado, que receberá alviçarás.

ESGRAVOS FUGIDOS.

FUGIO, ou foi seduzida da rua das Viélas n. 105, no dia 22 do corrente, das 6 ás 7 horas da noite, uma negrinha de nome Roza, nação Gabinda, com um signal no braço direito do feitio de uma ferradura, testa alta, bonita figura, barriga alta parece andar pejada de dois mezes, o rosto comprido; levou vestido de riscadinho azul chadrez miudo, lenço amarello já uzado, e nas orelhas umas bichas de oiro com corações; quem d'ella der noticias, ou a levar á rua do Rozario n. 51, ou ao n. acima, receberá 100U rs. de alviçarás.

ROGA SE aos Srs. donos, e mestres de obras, o grande obzequio de examinarem si nas suas obras andarã trabalhando um escravo official de pedreiro, de nome Ricardo, nação Gabinda, estatura regular, reforçado do corpo, e um tanto fulla; levou camisa, e calça branca, jaqueta de chita com o chão côr de café, e ramos soltos encarnados, porém foi visto com a dita jaqueta mudada com o avesso para fóra; averte-se que fugio no dia 25 á noite, na occasiao em que recebeo o jornal na chacara da misericordia; quem o levar á rua do Ouvidor n. 50, ou ao fim da praça do Botafogo, entrando na rua do Brocô n. 12, será muito bem gratificado.

FUGIO no dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite, da cidade de Nicteroy, um preto de nome Adão, nação Angôla, idade de 16 a 18 annos, beijo caído, e pernas arcadas, levou um lenço com roupa, e chapéo preto; quem o apanhar, ou d'elle der noticias dirija-se á rua do Carmo n. 49, que receberá boas alviçarás.

FUGIO no dia 25 do corrente, um preto de nome José, nação Congo, estatura

baixo, já idoso, reforçado, mãos curtas e grossas, barba serrada, meio calvo, e no meio d'ella uma cicatriz de ferida, tendo o corpo bastante cabelludo; quem d'elle der noticia, ou o levar á rua de Santa Tereza n. 2, será bem recompensado.

FUGIO um preto, hontem na occasiao da sahida, a Antonio José Dias Lavrador, de nome Francisco, o qual pouco falla o idioma portuguez, por ser filho de Monte-Vidéo, sendo bastante corpulento, e fulla, levou calças, jaqueta, e camisa branca; roga-se a qualquer Sr. capitão de navio o não receba a bordo: quem d'ella souber queira notificar na rua das Viélas n. 2, que se lhe gratificará quanto exigir.

DESAPARECEO no dia 26 do corrente, da rua dos Ourives n. 146, um preto de nome Januario, nação Moçambique, com os signaes seguintes: pernas arcadas, uma belida no olho direito, e na orelha esquerda uma bicha, levou vestido camisa de paninho de bainha larga, e calças de panno azul; quem o levar a casa acima será recompensado do seu trabalho.

FUGIO da rua de S. Diogo n. 7, no dia 25 do corrente, uma preta de nome Roza, nação Moçambique, baixa, reforçada, ainda moça, tem os pés chatos, beiços grossos, com os signaes da nação, o dedo indices da mão direita oleijado, e no braço a costas da mesma mão alguns calombos, levou um barril da carregar agoa, e dois vestidos de chita de mangas curtas, falla muito apressada, e voz fina; quem a apprehender, ou der noticia certa, será bem gratificado.

FUGIO no dia 31 de dezembro de 1859, uma preta de nome Albina, de nação Gabinda, estatura ordinaria, olhos pequenos, côr regular, nariz pequeno, brincos de oiro com figas de dito pequenos, vestido de chadrez de riscado rocho, uma manta riscada, um lenço amarrado na cabeça, consta mudar o nome para Henriqueta, e costuma andar de tamancos, effititula-se forra; quem a levar á rua de S. Jorge n. 29, receberá alviçarás.

FUGIO no dia 25 do corrente mez, um preto de nome Francisco, nação Congo, com os signaes seguintes: baixo, cheio de corpo, com dois dentes da frente quebrados, levou vestido calça branca, jaqueta de panno azul escuro, e camisa de brim; quem o levar á rua do Ouvidor n. 155, receberá alviçarás.

MOVIMENTO DO PORTO

Saidas no dia 27.

VALPARAISO, barca hamburgueza *Adler*, 489 tons., M. J. A. Gubschlois, equip. 14: em lastro; passag. o hamburguez I. F. Schroder.

NEW-YORK, galera americana *Stieglitz*, 646 tons., M. Mark Healey, equip. 14: carga café; passag. Frederico Gm. Hagan.

S. SEBASTIAO por Angra, escuna *Voadora*, 26 tons., M. Bento Manuel, equip. 3: carga varios generos; passag. Manuel Ferreira, Antonio José de Sousa Cortez, Manuel José Ferreira, João Antonio de Azevedo, e o portuguez José dos Santos Oliveira.

MANGAPATIBA, sum. *Harmonia*, 84 tons., M. Antonio Francisco da Silva, equip. 9: carga varios generos; passag. Francisco Dutra Pinheiro, Candido Gomes da Costa, Verissimo de Mattos, e o portuguez José Cupertino Gomes de Pinho.

ANGRA, sum. *Dois Corações*, 39 tons., M. Joaquim Luiz Cardozo, equip. 4: carga sal; passag. o portuguez Thomaz Antonio de Moraes Carvalho, com 1 caixeiro, e 1 escravo.

UBATUBA, sum. *Espirito Santo*, 25 tons., M. Manuel Correia Leite: carga varios generos; passag. José Bernardino Rodrigues, Antonio José Duarte Galvão, e José Alves Granadeiro.

DITO por Angra, sum. *Santa Antonio Ditozo*, 73 tons., M. Bento Xavier Lopes, equip. 7: carga sal; passag. Manuel Antonio Moreira, e seu caixeiro.

RIO DE S. JOÃO, sum. *Vinte de Julho*, 22 tons., M. João Lopes de Jesus, equip. 4: em lastro.

Entradas no dia 27.

LISBOA em 30 dias, galera hamburgueza *John*, 409 tons., M. H. C. Jehnrod, equip. 13: carga sal, vinho, e outros generos, a Seixas e comp.

SYDNEY em 67 dias, corveta americana *Relief*, commandante A. Kloug.

MONT-VIDEO em 17 dias, berg. sardo *Lerca*, 119 tons., M. José Bazzo, equip. 8: carga carne e Miguel Avillar; passag. Domingos de Sá Pereira.

ITAPERIEM em 2 dias, sum. *Sete de Abril*, 59 tons., M. Manuel de Jesus, equip. 6: carga assucar, e agoardente, a José da Roza Salgado; passag. João Fernandes Braga, e o portuguez Thomaz Moreira da Silva.

ITAGOAHY em 3 dias, sum. *Tres Irmãos*, 60 tons., M. João Baptista da Cruz, equip. 6: carga café a F. N. de Carvalho.

S. MATUROS em 3 dias, sum. *Feliz Aurora*, 64 tons., M. Antonio dos Santos Martins da Rocha, equip. 6: carga farinha a João Ferreira da Rocha; passag. José Antonio d'Oliveira, 2 filhos, e 4 escravos.

Aribada a sum. *Imperial Brasileira*. A barra um bergantim.